



ESPECIALISTA fala sobre os desafios que as mulheres enfrentam

Diferença salarial entre mulheres e homens reduz, mas, continua

Larissa Martins – especial para o Diário*

O levantamento Mulheres no Mercado de Trabalho, realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) baseado em microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAdc) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que nos últimos 10 anos, houve uma redução na diferença entre salários pagos às mulheres e aos homens, no Brasil.

Sendo assim, ao longo da década houve aumento da paridade salarial. Considerando uma escala de 0 a 100, o índice passou de 72 em 2013 para 78,7, em 2023. A elevação foi de 6,7 pontos. Em relação aos cargos de liderança, as mulheres também se destacaram fazendo a porcentagem subir 3,4% (passando de 35,7% em 2013 para 39,1% em 2023). O índice de empregabilidade das mulheres apresentou evolução entre 2013 e 2023, passando de 62,6 para 66,6, respectivamente, crescimento de 6,4%. A pesquisa aponta ainda que em relação à escolaridade, as mulheres brasileiras têm mais estudos que os homens. Enquanto elas têm, em média, 12 anos de estudo; os homens têm 10,7 anos.

Média salarial na cidade

Em Petrópolis, os últimos dados do observatório da Diversidade e da Igualdade de Oportunidade de Trabalho, realizado pela SmartLab, plataforma mantida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Organização Internacional do Trabalho no Brasil (OIT Brasil), apontaram que, em 2019, a diferença entre a média salarial dos homens e das mulheres era de R\$ 200,00. A remuneração dos trabalhadores do sexo masculino chegava a R\$2,6 mil, enquanto a das trabalhadoras femininas era de R\$2,4mil. Já em cargos de liderança a média para os homens era de R\$8,6 mil e para as mulheres de R\$5,5mil.

Desafios no mercado de trabalho

Ylana Miller, especia-

lista em liderança e gestão de carreira, aponta quais são os principais desafios que as mulheres enfrentam ao se candidatarem a cargos de liderança nas empresas. “A presença feminina em posições de liderança em alguns segmentos ainda é menor que a masculina, como nas áreas de engenharia, matemática e tecnologia, por exemplo. Segundo pesquisas de mercado, 56% das mulheres em posições de liderança têm medo que as pessoas não acreditem nelas. A autossabotagem é um dos desafios que as mulheres devem superar. Outro desafio é o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. A quantidade de papéis que assumem sozinhas pode vir a gerar problemas de saúde mental e física. Algumas não têm uma rede de apoio para demandas familiares, por exemplo”, analisa.

Outros hábitos, apontados por ela, que impedem as mulheres de alcançarem seus objetivos, são: a armadilha da perfeição e o ato de querer agradecer. “Ao se esforçarem para serem perfeitas geram estresse e se incomodam em excesso quando algo dá errado. Por vezes, se culpam e removem em excesso seus erros. Querer agradecer também é um hábito crônico que mina sua capacidade de tomar decisões assertivas. Tentam ser boazinhas, agradáveis e prestativas em excesso deixando de se posicionar e defender seus pontos de vista”, observa.

Preconceitos
Ainda segundo a especialista, para trabalhar vieses inconscientes e preconceitos é muito importante que as empresas implementem programas de diversidade, equidade e inclusão, realizando cursos/workshops de letramento a todos colaboradores contemplando a pauta liderança feminina, dentre outras temáticas. “Ao ampliar os conhecimentos dos colaboradores a empresa também estará contribuindo e impactando a mudança de cultura na sociedade. O preconceito é visível e incomoda. Para a equidade de gênero avançar no mundo em geral, é preciso que passe do discurso para a prática, dia após dia. Essa deve ser uma missão de todos nós”, frisa Ylana Miller.

*Com informações da Agência Brasil

Diário nos bairros

Travessa na Rua Teresa sofre com o descarte irregular de lixo

Daniel Xavier – estagiário

A lixeira da Travessa Maestro Deoclécio Damasceno de Freitas, próxima à Rua Teresa, nº 40, está novamente danificada. O problema tem sido recorrente no local desde pelo menos o final de 2022, devido ao descarte irregular de lixo e entulho (desta vez, com o depósito inapropriado de telhas).

O descarte excessivo de resíduos urbanos e domiciliares também é um desafio. Não obstante, o volume é tanto, que as sacolas rolam pelo chão, com todo tipo de dejetos espalhado pela via. Chorume e resíduos de lixo provocam, além de sujeira, proliferação de insetos e larvas, atraindo animais como ratos e baratas.

“Não aguentamos mais. Todo dia é esse inferno. E não adianta a Prefeitura vir e recolher o lixo e o entulho, dizer que é errado por parte da população. Precisamos de algo mais efetivo. Em plena epidemia de dengue, a gente teme pela nossa vida e nossa segurança. Lixo não é brincadeira”, diz um



MORADORES reclamam do descarte irregular de lixo e entulho que toma conta da calçada

morador que preferiu não se identificar.

A Comdep informou que a coletora da Travessa foi substituída há 15 dias.

“O equipamento, no entanto, voltou a ser alvo de vândalos. Cabe destacar que os atos de vandalismo praticados contra os equipamentos públicos causam sérios prejuízos aos cofres do município e

transtornos à população. Somente nos últimos seis meses, mais de 150 lixeiras foram substituídas na cidade”, disse.

Em relação ao descarte irregular de entulho, a Companhia reforça que “realiza regularmente o recolhimento de entulho nos cinco distritos do município. Ao todo, são removidos das ruas de Pe-

trópolis cerca de 300 toneladas de detritos todos os dias. Quem for flagrado cometendo a irregularidade é intimado a fazer a remoção imediata e recebe multa de R\$10 mil”.

Complementam dizendo que a Comdep está instalando câmeras de segurança em toda a cidade para reforçar a fiscalização.

Guarda-corpo em rua do Castelo São Manoel necessita de reparos

Daniel Xavier – estagiário

A Associação de Moradores e Amigos de Corrêas – AMAC, solicita ao poder público municipal o reparo do guarda-corpo presente em toda a extensão da Rua Martinho José Santana, próximo ao número 511, no Castelo São Manoel.

Segundo o presidente da AMAC, Sérgio Mattos, a manutenção da estrutura é de grande importância na garantia da segurança daqueles que ali transitam.

“A gente espera com isso conseguir uma melhoria para o guarda-corpo junto da administração municipal. Além da pintura, é necessário o reparo da estrutura, que segue até a parte de baixo da rua. Seria muito importante conseguirmos esse apoio e essa manutenção”, diz ele.

Procurada, a Comdep informou que uma equipe será enviada ao local para avaliar as intervenções necessárias.



FERROS retorcidos e enferrujados do guarda-corpo não trazem segurança para os pedestres

Destruição de lixeira no Vale do Cuiabá prejudica os moradores

Daniel Xavier – estagiário

Moradores do Vale do Cuiabá, mais especificamente na Estrada Ministro Salgado Filho, próximo ao número 5.229, relatam o transtorno que a ausência de uma lixeira na região tem causado. Isso porque, conforme dizem, a coletora de concreto que atendia a população local há 30 anos foi destruída e, agora, com isso, os resíduos descartados se acumulam e se espalham pelo chão da rua.

Situação essa que tem sido motivo de apreensão para as pessoas por conta do chorume e da prolifera-

ção de insetos no local (como o mosquito da dengue).

“A lixeira que existia há mais de 30 anos foi quebrada. E agora, o lixo fica à beira da rua, cheio de chorume, com os cães espalhando os resíduos pelo chão. Um absurdo. E assim seguimos há tempos. Esperamos que as medidas cabíveis sejam tomadas por parte do poder público”, declara o morador Mauro Miranda.

A Comdep, ao tomar conhecimento do caso, informou ao jornal que o local vai receber, ainda esta semana, novas coletoras.



SEM O equipamento o lixo é despejado na calçada e na rua

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 06/03/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO 02

INSTRUMENTO: EXTRATO DE TERMO ADITIVO 02
FUNDAMENTO: Processo CMP ADM nº 1643/2023, Art 57 inc II, c/c Art 65, § 8º da Lei nº 8.666/93.
PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS e L. A. de F. TORRES SONORIZAÇÕES-ME.
OBJETO: Prorrogação da contratação

de empresa especializada de prestação de serviços de produção de imagens e som para a TV Câmara, para atender demanda da Câmara Municipal de Petrópolis RJ.
PRAZO: 01/03/2024 à 28/02/2025
VALOR: R\$ 432.281,81 (quatrocentos e trinta e dois mil, duzentos e oitenta e um reais e oitenta e um centavos) anual.
DATA: 06/02/2024